

Campanha Nacional vitoriosa!



THIAGO RIPPER

Bancários dos bancos privados aprovam proposta e encerram a greve



ROBSON MONTE

Itens específicos e proposta da Fenaban são aprovados por ampla maioria no BB

NANDO NEVES



Proposta também passa na assembleia dos empregados da Caixa

Confira detalhes do resultado das assembleias nas páginas 2, 3 e 4.

UNIDADE FORTALECIDA

Assembleia aprova proposta do Banco do Brasil

Valorização do piso, fim do banco de horas e substituições dos gerentes de módulo na PSO foram decisivos para o fim da greve

ROBSON MONTES

Por ampla maioria a assembleia dos funcionários do Banco do Brasil aprovou a proposta apresentada pelo banco na negociação da sexta-feira (3). O tripé fim do banco de horas (hora extra feita, hora extra paga), reajuste de 9% no piso salarial e substituições dos gerentes de módulo na Plataforma de Suporte Operacional foi decisivo na aceitação da proposta.

Com três defesas pelo fechamento do acordo e três pela continuidade da greve, a assembleia na Galeria dos Empregados do Comércio compreendeu a argumentação do Sindicato de que efetivamente este não é o melhor acordo, mas apresenta pontos irrefutáveis de avanços como os reflexos do pagamento de horas extras na aposentadoria, nas férias e outras verbas. É inegável a importância do reajuste no piso, antiga reivindicação do funcionalismo

e as substituições. Além desses pontos, foram positivos também a contratação de mais funcionários e o reajuste de 12,2% no vale refeição para fazer frente aos custos da alimentação fora de casa.

O secretário geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, conduziu a assembleia juntamente com a diretora executiva de Bancos Públicos do Sindicato, Luciana Vieira e o secretário de Relações de Trabalho da CUT Rio, Marcello Azevedo.

“O acordo tem o tamanho da nossa mobilização. Precisamos estar atentos aos compromissos do banco sobre questões como prevenção de conflitos (assédio moral), o direito a 120 dias nos casos de descomissionamentos e manter nossa luta contra as pressões, as metas abusivas e a reestruturação”, disse Carlos de Souza.



Carlos de Souza e Luciana Vieira destacaram a importância da unidade nacional para o êxito da campanha salarial

Confira os itens específicos do BB

- Ratificação do índice de 8,5% (2,02% de aumento real) nos salários e benefícios apresentado pela Fenaban.
- Reajuste de 9% (2,49% acima da inflação) do piso em toda a carreira do PCR.
- Substituição de Gerente de Módulo nas PSO - Módulo Suporte Operacional (SOP) por caixas, conforme instruções internas.
- Substituição de funções gerenciais nas Unidades de Negócios com somente uma Gerência Média, conforme instruções internas.
- O BB contratará dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro de 2014 e mil até 31/12/2015.
- O banco retroagirá a 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas. Os efeitos financeiros e o pagamento serão retroativos a 1º de setembro deste ano.
- Elevação do valor da Unidade de Saúde de R\$ 0,36 para R\$ 0,55 (52%).
- O BB pagará Vantagem em Caráter Pessoal (VCP) por 120 dias para descomissionamentos de funcionários que tenham mais de 5 anos na comissão; excluídos os descomissionamentos por sanção disciplinar e por desempenho (3 ciclos avaliatórios).
- Instalação de mesa temática sobre Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip).
- Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas (fim do banco de horas).
- O banco se compromete a bloquear, até dezembro de 2014, o acesso às estações de trabalho para todos os funcionários que estiverem com a jornada de trabalho encerrada no ponto eletrônico.
- O BB disponibilizará aos funcionários o pagamento do vale-transporte em dinheiro, observadas as regras do programa.
- O novo curso “Conciliação: Mediação para Gestores” passará a ser pontuado nas oportunidades do sistema TAO para concorrências às funções de Gerente Geral em Unidades de Negócios.
- O banco desenvolverá curso sobre Assédio Moral e Sexual, incentivando a participação de todos os funcionários, com pontuação para as concorrências a funções gerenciais.
- O BB disponibilizará no mínimo 30 turmas da Oficina Gestão do Clima Organizacional, a fim de capacitar gestores a aprimorar o clima de suas unidades.
- O banco permitirá, de outubro a dezembro de 2014, a realização de jornada extraordinária, vinculada ao Plano de Funções, na forma das instruções normativas que tratam do assunto.

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

GREVE DELTA ELEVA GANHOS DE EMPREGADOS

Assembleia aprova acordo com a Caixa e suspende a greve

NANDO NEVES

Em uma assembleia que lotou o auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), ontem à noite, os empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) aprovaram a proposta de acordo específico feita pela empresa, após a greve nacional dos bancários que durou sete dias. A decisão seguiu orientação do Comando Nacional dos Bancários e da Contraf-CUT. Na avaliação do diretor da Fetraf-RJ/ES e integrante do comando, Ricardo Maggi, a paralisação arrancou um bom acordo que garante 9% de reajuste (2,49% de aumento real) em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo.

“Este índice chegará a 11,55% em janeiro, quando serão acrescidos aos salários de todos os empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício um delta



Adriana Nalesso e Ricardo Maggi na assembleia que aprovou o fim da greve

de 2,34% a título de promoção por mérito”, lembrou o sindicalista, para

quem o acordo foi vitorioso graças à força da greve. Foi assegurado, ainda,

um reajuste de 12,2% no vale refeição, a contratação de mais dois mil empregados até dezembro de 2015, a ampliação do vale-cultura para quem tem vencimento igual ou inferior a oito salários mínimos e o pagamento de 100% de horas extras realizadas nas agências com até 20 empregados, inclusive os tesoureiros (70% do total de agências), além da PLR Social de 4% do lucro líquido.

A compensação dos dias parados será feita na forma de uma hora por dia, de 15 de outubro a 31 de outubro, para os que trabalham seis horas; e de 15 de outubro a 7 de novembro para os de jornada de oito horas. O que não for compensado após estes prazos será zerado. A assembleia aprovou moção contra a implantação da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). A Caixa queria impor o programa, mas graças à greve aceitou discutí-lo com o movimento sindical bancário.

Demais itens da proposta

- **Referência de ingresso** – Os empregados serão contratados na referência 201 da Estrutura Salarial Unificada (ESU).
- **Saúde Caixa** – Manutenção no Saúde Caixa, dos dependentes indiretos, filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam renda superior a R\$ 1.800 (será excluída a renda proveniente de pensão). Também dos dependentes diretos, filhos portadores de deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de trabalho.
- **Vale-cultura** - Estenderá o benefício para os empregados que o requeiram e que recebam até oito remunerações base.
- **Horas-extras** - A partir de janeiro de 2015, a Caixa passará a

- pagar 100% das horas extras para os tesoureiros lotados em agência com até vinte empregados. O empregado poderá optar pela compensação, nas mesmas condições oferecidas aos funcionários da agência.
- **Incentivo de elevação de escolaridade** – Serão oferecidas bolsas de incentivo a elevação da escolaridade: até 300 bolsas para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.
- **Isenção de anuidade de cartão de crédito** - Renovação da cláusula de isenção de anuidade nos cartões de crédito Visa e Mastercard.
- **Juros do cheque** – Manutenção do programa de relacionamento de redução dos juros no cheque especial.
- **Tarifas em conta corrente** –

Isenção em várias tarifas.

- **Ausências permitidas** – Permitida a ausência para levar filho ou dependente com idade até 18 anos ao médico.
- **Licença maternidade** - Será garantida ao empregado a continuidade do benefício até o período previsto inicialmente em caso de falecimento da mãe e sobrevivência do filho.
- **Licença adoção** - Licença adoção, incluindo 60 dias concedidos pelo programa “Empresa Cidadã”. O outro adotante poderá gozar o período equivalente a Licença Paternidade.
- **Promoções** - Na questão das promoções, a Caixa promoverá o Delta. Merecimento em uma referência (Delta) a título de promoção por mérito, a partir de janeiro de 2015 para os empregados com até 180 dias de efetivo

exercício em 2014, sem ocorrências restritivas.

- **Estabilidade provisória de emprego** – Renovação da cláusula já existente.
- **Auxílio Doença** – Manterá a sistemática de suplementação do auxílio doença pago pelo INSS.
- **Insalubridade e periculosidade** – O pagamento do adicional de insalubridade ou periculosidade será mantido.
- **Licença para tratamento de saúde** – Renovação da cláusula sobre a licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão.
- **Comissões de conciliação** – Renovará o Acordo Coletivo de Trabalho 9ACT) que regulamenta as Comissões de Conciliação Voluntária e Prévia (CCV/CCP) por ocasião do seu vencimento.

Proposta da Fenaban é aprovada nos bancos privados

Assembleia aprova 8,5% de reajuste, 9% no piso e cláusula de combate às metas. Antecipação da PLR será em até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva

THIAGO RIPPER



Os bancários do Rio do setor privado reafirmaram a unidade nacional e seguiram a orientação do Comando Nacional, aprovando a proposta dos bancos e encerrando a greve, na assembleia realizada ontem, dia 6.

Para a presidenta em exercício Adriana Nalesso (foto), não é a extensão da greve que garante necessariamente conquistas numa campanha salarial. “A proposta possui avanços e a campanha nacional é vitoriosa com uma greve curta porém forte. Isto é eficiência. Além dos ganhos no item da remuneração, os bancos aceitaram proibir a cobrança de metas e ou outro tipo de pressão via celular, torpedo ou através de qualquer ferramenta tecnológica avançaram na reabilitação profissional”, afirma.

A NOVA PROPOSTA

O índice de reajuste para salários, PLR, vale-alimentação e auxílios é de 8,5% (aumento real de 2,02%). Para o piso, 9% (ganho real de 2,5%). O vale-refeição será reajustado em 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26 ao dia. O vale-alimentação passa de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta. Todos os valores serão pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

PLR NO HSBC

O HSBC teve prejuízo no primeiro semestre de 2014, o que levaria seus funcionários a não ganhar PLR. Mas a pressão dos sindicatos e da greve garantiu uma proposta de R\$ 3 mil de participação nos resultados para todos os funcionários do banco.

DIAS PARADOS

Não haverá desconto dos dias parados. Para quem tem jornada de seis horas, seria compensada uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, compensação de uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro.

Confira mais detalhes da proposta no quadro ao lado.

Confira a proposta aprovada - Fenaban

Reajuste 8,5% (2,02% de aumento real).

Pisos

Piso portaria após 90 dias - 1.252,38 (9% ou 2,49% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (2,49% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,37% e 2,37% de aumento real).

PLR

Regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

Antecipação da PLR

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro. A

primeira parcela será depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Auxílio-refeição

Reajuste de 12,2% R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês)

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta
Reajuste de 8,5% (R\$ 431,16 ao mês)

Auxílio-creche/babá

Filhos até 71 meses R\$ 358,82
Filhos até 83 meses R\$ 306,96

Gratificação de compensador de cheques
R\$ 139,44

Requalificação profissional R\$ 1.227,00

Auxílio funeral R\$ 823,30

Indenização por morte ou incapacidade por assalto
R\$ 122.770,20

Ajuda deslocamento noturno R\$ 85,94

Avanços nas cláusulas sociais

• **Certificação CPA 10 e CPA 20** - Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

• **Adiantamento de 13º salário para os afastados** - Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

• **Reabilitação profissional** - Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

• **Gestantes** - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

• **Casais homoafetivos** - Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

• **Novas tecnologias** - Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

• **Campanha sobre assédio sexual** - Os bancos assumiram o compromisso de realizar uma campanha junto com os bancários para combater o assédio sexual no trabalho.